



**Reflexões a Respeito da Atuação de Profissionais da Saúde e Educação no
Processo de Inclusão Escolar**

FERNANDES, P.V.¹, FERREIRA, C. C.²

¹ Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Ensino/UNIPAMPA– pamelavargast@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa– Bagé – RS – Brasil – cristiano.ferreira@unipampa.edu.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar (saúde e educação) no cenário escolar, em prol de contribuir para uma maior promoção da inclusão. Dentro desse contexto, vale enfatizar que se trata de uma revisão bibliográfica na qual foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Lilacs, Scielo e biblioteca virtual em saúde, no período compreendido entre 2020 à 2024, e foram encontrados e selecionados 15 artigos. Ao final, percebeu-se que na escola que possui o apoio de uma equipe multidisciplinar existe um acolhimento maior a favor da inclusão.

Palavras-chave: inclusão, escola, equipe multidisciplinar

1 INTRODUÇÃO

A inclusão escolar visa proporcionar que todos os alunos tenham acesso à educação, de modo que exista mais respeito às diferenças e às características de cada pessoa. Para que a inclusão seja uma realidade escolar, é necessário que existam profissionais que se destinam a apoiar no processo de desenvolvimento do aluno.

Segundo Weizenmann et.al (2020), o ato de incluir um aluno com deficiência não pode ser visto como um ato obrigatório, mas sim como uma prática baseada em um modelo educacional voltado à defesa da diversidade e dos direitos humanos.

LIMA, et.al (2021) enfatiza que o conhecimento dos profissionais sobre pré-requisitos e recursos metodológicos faz toda diferença no prognóstico do quadro, pois a partir disso são criadas e traçados novos métodos e estratégias de ensino, promovendo o desenvolvimento da criança e otimizando suas habilidades. Sendo assim, quanto maior o nível de conhecimento da equipe multiprofissional sobre o processo educativo e recursos disponibilizados, maiores são as probabilidades de aprendizagens.

Desse modo, é fundamental pensarmos em uma escola que atenda a todos e que as quebras de barreiras são fundamentais para esse processo e, para que isso

aconteça, é importante ter uma assistência por meio de profissionais qualificados de diferentes áreas.

Diante disso, o estudo surge do seguinte questionamento: como se configura a união entre os profissionais de saúde e da educação no processo de inclusão escolar de alunos com deficiência?

2 METODOLOGIA

A revisão bibliográfica desse trabalho analisou apenas artigos científicos encontrados nos idiomas português e inglês, nas buscas nas bases de dados foram utilizadas as palavra-chave: inclusão, saúde, educação e multidisciplinares. Vale destacar que as bases de pesquisas foram: Google Acadêmico, PubMed, Lilacs, Scielo e BVS, biblioteca virtual em saúde. Essas bases foram escolhidas pelo fato de apresentarem uma interface simples. Ambas as plataformas são dedicadas a fornecer acesso a conteúdo acadêmico.

Os artigos foram selecionados em um período de tempo compreendido entre 2020 e 2024. Não foram selecionados artigos mais antigos pelo fato de estarmos tentando verificar o que está ocorrendo nos últimos anos, nos quais passamos por uma pandemia que trouxe à tona várias reflexões em relação a educação e, principalmente, no âmbito da educação inclusiva.

A seguir, tem-se o Quadro 1, que foi organizado por tema pesquisado, com a quantificação de trabalhos, bem como destaca-se as principais contribuições e, por fim, realizada a apresentação dos autores pesquisados.

Quadro 1 – Artigos e principais contribuições apresentadas pelos autores

Tema	Q	Principais Contribuições apresentadas	Autores
Saúde	4	Enfatizam que o profissional da saúde com conhecimento técnico pode identificar o grau de deficiência do aluno para que possa adequar as atividades dentro e fora da sala de aula, assim como auxiliar o professor a desenvolver também o cognitivo, o interacional e o psicomotor do aluno.	Queiroz G; et.al (2021) Freitas L; et.al (2021) Carneiro C; et.al (2021) Lefone F; (2021)
Educação	8	Evidenciaram que uma formação adequada e contínua é essencial para capacitar os educadores a abordarem a inclusão de forma eficaz. Os professores necessitam de ferramentas e conhecimentos que os habilitem a lidar com a diversidade em sala de aula e a responder às necessidades de todos os estudantes.	Bertoldi F; et.al (2020) Cunha F; et. al (2021) Oliveira C; (2020) Krug H; et. al (2021) Kanaane R; et. al (2021) Drulis P; et. al (2023) Balio C; et.al (2024) Araujo C (2024)
Multidiscip	3	Destacam que a equipe multiprofissional se	Souza M; et.al (2020)

linar		completa quando ocorre com atenção profissional de cada área articulando saberes da saúde e da educação a favor da inclusão escolar superando todas as dificuldades de aprendizagem.	Guimarães U; et. al (2023) SILVA C (2024)
-------	--	--	--

Legenda: Q = Quantidade de trabalhos Fonte: Elaborado pelos autores 2024

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à área da saúde, os trabalhos pesquisados no Quadro 1 revelaram que é necessário, nos dias atuais, termos um profissional da saúde no ambiente educacional para detectar as condições e necessidades de um aluno com deficiência.

Freitas et.al (2021) acrescentam que o acompanhamento com profissionais de saúde traz numerosos benefícios e pode ser de ampla valia para que o aluno com deficiência se sinta mais preparado para que a sociedade o inclua e o aceite com suas diferenças, por meio da estimulação do desenvolvimento físico, amparando também o desenvolvimento cognitivo e afetivo, que influenciam nas interações sociais e adequações ao meio.

Queiroz, et.al (2021), informam que os profissionais da área da saúde também podem adaptar o mobiliário e identificar o grau de deficiência do aluno para que possa adequar as atividades dentro e fora da sala de aula, assim como auxiliar o professor a desenvolver também o cognitivo, o interacional e o psicomotor do aluno.

Já no âmbito da educação os trabalhos apresentados no Quadro 1, revelaram que é primordial capacitar os educadores a desenvolverem a inclusão de forma eficaz.

Em relação a este item, os autores Bertoldi e Brzozowski (2020) destacam que a educação inclusiva não deve considerar uma única forma de aprender, com condutas homogêneas. Recomenda-se, assim, quatro propriedades importantes, no sistema de trabalho do educador na inclusão de crianças com deficiência, para que a aprendizagem ocorra de forma significativa: (1) adaptação de material; (2) atenção individualizada; (3) adaptação dos conteúdos dentro dos eixos de interesse do indivíduo; e (4) conhecer profundamente o estudante.

Vale enfatizar o relato de Oliveira (2020), que reafirmam que os professores consideram o amparo da equipe de saúde de caráter fundamental frente a atuação das crianças com deficiências, pois inúmeras vezes se sentem despreparadas para

a inclusão, tendo em vista que muitos não aprenderam as práticas educacionais fundamentais à promoção da inclusão.

Oliveira (2020) diz que o que está em discussão é a qualidade da comunicação entre os profissionais da escola e da saúde, no sentido de não somente haver encaminhamentos, mas realmente uma articulação das ações. Isso indica investimento na escola e nos serviços de saúde, de forma que possam contar com a ampliação de profissionais qualificados.

Krug, et. al (2021) apontam que a falta de conhecimento do professor sobre a deficiência do aluno é uma das desvantagens da escola inclusiva, nas percepções dos professores da área. Por isso, reafirmam que não conhecer as características da deficiência é uma das principais dificuldades dos professores em conduzir aulas com alunos com deficiência.

Por fim, o Quadro 1 mostra o aspecto multidisciplinar e lá detectou-se que a equipe multiprofissional se integraliza quando ocorre com atenção profissional de cada área, articulando saberes da saúde e da educação em prol da inclusão escolar, ultrapassando todos os impasses de aprendizagem.

Em relação às questões multidisciplinar, Souza, et al (2020) relatam que há uma vulnerabilidade na articulação entre os profissionais da saúde e os da educação no processo de inclusão escolar. Eles identificaram que os envolvimento dos profissionais da área da saúde podem favorecer o processo de inclusão, porém é preciso que as pessoas envolvidas consigam ter clareza de quais funções podem exercer na vida dessas crianças, buscando seu desenvolvimento. Por isso, identificou-se que é oportuna a inserção ou articulação efetiva da saúde com a educação, para apoiar os profissionais da educação, por meio das necessidades e cuidados específicos demandados por crianças com deficiências. Além disso, é primordial que os currículos da graduação desses profissionais da saúde e da educação desenvolvam essa temática com conteúdo prático e teórico.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve por objetivo investigar a importância de uma equipe multidisciplinar no ambiente escolar a favor de contribuir para uma maior promoção da inclusão escolar.

Em relação a área da saúde, podemos perceber o quanto eles podem somar no ambiente escolar e o quanto pode ser enriquecedor para ambos (educador e profissional da saúde).

No contexto escolar, ficou claro o quanto é importante e o quanto é necessário haver uma assistência para os educadores.

Por fim, ficou evidente que a presença de uma equipe multidisciplinar em redes de educação tem sido indicada pela literatura como uma valiosa ferramenta de suporte na construção de escolas mais inclusivas.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, Franciele Stolf; BRZOZOWSKI, Fabíola Stoff. **O papel da Psicopedagogia na inclusão e na aprendizagem da pessoa autista**, 2020.

FREITAS, Lucas de Oliveira, SOFIATTI, Stéfanny de Liz; VIEIRA, Kauara Vilarinho Santana; **A importância da fisioterapia na inclusão de portadores de síndrome de Down**, 2021.

KRUG, Hugo Norberto, KRUG, Marília de Rosso, KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Moane Marchesan. **Necessidades formativas de professores de Educação Física da Educação Básica diante da inclusão**, 2021.

LIMA, Mayanny da Silva; CARVALHO, Valeria Silva; LIMA, Najra Danny Pereira; SILVA, Marcus Vinicius da Rocha Santos; ROCHA, Gilma Sannyelle SILVA; Medeiros, Thalia Costa; MEDEIROS, Thais Costa; SILVA, Maria Camila; OLIVEIRA, Mychelle Maria Santos. **Transtorno do espectro autista e habilidades envolvidas no brincar: concepção de uma equipe multidisciplinar**, 2021.

OLIVEIRA, Claudia Maria. **Inclusão escolar: Um estudo do processo de atenção profissional para crianças com dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental I de uma escola do município de São Paulo**, 2020.

QUEIROZ, Gabriel Vinicius Reis, MOREIRA, Brenda Souza; CARNEIRO, Carlos Alex de Menezes, SOUTO, Frozina Santo Amaral, VASCONCELOS, Ana Oneide Brito, SANTOS, Antônio Gabriel Pantoja Silva, MOT, Raquel de Souza, Pereira, Felipe Gomes. **A importância do fisioterapeuta no processo de inclusão escolar de crianças com encefalopatia crônica não progressiva**, 2021.

SOUZA, Meriele Sabrina, SOUZA Rhillary Lorryne, DE PAULA, Protte Nayara Cristine, BRAGA, Patrícia Pinto. **Interface entre saúde e educação no processo de inclusão escolar**, 2020.

WEIZENMANN, Luana Stela; PEZZI, Fernanda Aparecida Szareski; ZANON, Regina Basso. **Inclusão escolar e autismo. Sentimentos e práticas docentes**, 2020.